

# Quinta-Feira – 28/06/2012

Wirlanne Nádia Lima de Carvalho  
**Orientador da pesquisa:** Prof. Dr. João Kennedy Eugênio  
Universidade Federal do Piauí

**Título do painel:** Inquisição Na América Portuguesa: Trajetórias Particulares No Piauí Colonial

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo pontuar a presença do braço secular da Santa Inquisição em território piauiense através da análise do processo inquisitorial de Dionísio da Silva (Processo n.3754, ANTT.) réu sob acusação de judaísmo, que inicia em 1734 e a sentença de 1743, logo, o recorte temporal abordado será de 1730 a 1750.

A produção acerca da presença da Inquisição Ibérica no além-mar é vasta. Há literaturas que pontuam desde sua instauração até seu estabelecimento no Brasil. A historiografia acerca da presença na colônia se concentra na atuação nas regiões sertanejas, em especial na Bahia e no Pará, fator que possibilita diálogo que propõe inserir o Piauí no contexto colonial que presencia o movimento do Santo Ofício.

O processo de Dionísio da Silva narrado pelos promotores do Tribunal Eclesiástico permite compreender o poderio da Igreja e seu reflexo na sociedade do Piauí Colonial, na análise das denúncias e depoimentos de familiares do réu que já haviam sido acusados e investigados é possível pontuar a pedagogia do medo instaurada e o alcance do Mostro Horrendo. O trabalho segue a perspectiva do diálogo historiográfico, buscando estabelecer pesquisas e novos conhecimentos decorrentes de uma análise aprofundada do contexto Inquisitorial no Piauí Colonial.